



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora  
 Dra. Catarina Gamboa  
 Chefe do Gabinete do Secretário de  
 Estado  
 dos Assuntos Parlamentares  
 Palácio de São Bento (A.R.)

---

SUA REFERÊNCIA  
 Ofício nº. 3838

SUA COMUNICAÇÃO DE  
 08/10/2020

NOSSA REFERÊNCIA  
 Nº:  
 ENT.: 13364/2020  
 PROC. Nº: 12/2020  
 040.05.03/2020

DATA  
 12/10/2020

---

**Assunto: Pergunta n.º 193/XIV/2.<sup>a</sup> de 08 de outubro de 2020 do Grupo Parlamentar  
 do Partido Comunista Português (PCP) - Extensão de Saúde da Mourisca  
 do Vouga**

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS Centro), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O Governo/Ministério da Saúde, através das ARS territorialmente competentes, acompanha o funcionamento da rede de serviços de saúde nas respetivas regiões de saúde. No caso em apreço (unidade de saúde da Mourisca do Vouga), trata-se dum polo assistencial da UCSP Águeda III do ACeS do Baixo Vouga da ARS Centro.

A situação epidemiológica da pandemia de COVID-19 obrigou a medidas de controlo da infecção que, no presente, se encontram contempladas no Plano de Reorganização da Atividade Assistencial da ARS Centro. Desta forma, são priorizados, sempre que clinicamente adequado, os contactos não presenciais, sem prejuízo do processo de retoma da atividade assistencial presencial ter sido reiniciado, naquela unidade funcional, há várias semanas. Reconhece, no entanto, o ACeS do Baixo Vouga alguns atrasos no reagendamento de consultas previamente desmarcadas, que se espera virem a ser resolvidos a breve prazo. Estes últimos resultam do reforço de higienização das instalações, traduzido num alargamento do tempo médio de consulta para 30 minutos, do reajustamento da atividade assistencial decorrente da pandemia e de férias ou



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

incapacidade temporária por motivo de doença. De salientar que a unidade de saúde da Mourisca do Vouga, não dispondo de condições de segregação assistencial COVID-19 (circuitos independentes), se encontra a assegurar as consultas presenciais de vigilância prioritárias (saúde infantil - 1º ano de vida e saúde materna), a vigilância de doentes crónicos, com atendimento presencial dos não controlados e a avaliação telefónica inicial de pedidos de consulta e prescrição de medicamentos e MCDT.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)